

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que publicamos mais um volume da *Revista PERcursos Linguísticos*. Com ele, acreditamos que continuamos a possibilitar o intercâmbio de pesquisadores e seus respectivos estudos, tanto em nível nacional quanto internacional, bem como contribuindo para maior consolidação do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGEL-UFES), que, a partir do segundo semestre de 2016, contará com sua primeira turma de doutorado.

O presente número apresenta uma compilação de dez artigos de autoria de pesquisadores de diferentes instituições de ensino brasileiras.

O artigo de abertura é de Leidiane da Silva Reis e aborda questões sobre a criação lexical – neologismo – no contexto atual da política brasileira com foco no gênero charge. O título do trabalho da pesquisadora é “Unidades lexicais de caráter neológico no cenário político”.

As pesquisadoras Maria Lidiane de Sousa Pereira e Aluiza Alves de Araújo, no artigo “Considerações acerca da variável escolaridade e sua influência sobre a variação entre verbo-sujeito na 3ª pessoa do plural no português brasileiro”, analisam, utilizando da teoria da variação e mudança linguística, a relação entre escolaridade e o maior domínio das formas padronizadas da língua.

O artigo “O gênero discursivo dentro da escola: dialogia, avaliação e subjetividade”, de Guilherme Brambila, traz uma discussão que considera o processo de produção de textos dentro de gêneros discursivos argumentativos na esfera escolar. Tendo como base teórica as perspectivas de Mikhail Bakhtin e seu Círculo, o autor apresenta uma roda de conversa com estudantes do Ensino Médio que dão seus respectivos pareceres sobre o assunto.

Partindo da análise do discurso de linha francesa, os pesquisadores Adilson Carlos Batista e Maria Cleci Venturini apresentam um trabalho sobre a representação do sujeito-masculino em um *corpus* constituído por capas de revista e cartas do editor. O

nome do artigo dos pesquisadores é “Ideologia e imaginário em funcionamento em discurso veiculado por revista masculina”.

No artigo “Análise do discurso publicitário: celebridades em propagandas de instituições de ensino superior”, Jairo da Silva e Silva analisa, com base na análise do discurso de linha francesa, o processo discursivo de transformação da educação em produto de consumo.

Com o título “Intencionalidade em proferimentos performativos de brasileiras com câncer de mama no contexto digital: uma abordagem pragmática”, a pesquisadora Renata Martins Amaral analisa proferimentos veiculados na internet de três brasileiras em tratamento oncológico que buscam apoio no tratamento da doença no *site* do instituto Oncoguia. A pesquisa tem como referencial teórico a pragmática em interface com a intencionalidade.

Mariana de Castro Atallah e Mayara de Oliveira Nogueira apresentam um estudo pragmático sobre as representações e estratégias de polidez utilizando-se do filme *Before and After*. O título do trabalho das pesquisadoras é “Teoria da polidez e discurso cinematográfico: a propósito da (im)polidez e da construção de face em *Antes e Depois*”.

Tendo como base teórica a análise do discurso de linha francesa, Bárbara Amaral da Silva examina o uso das emoções como forma de estratégia argumentativa para conseguir adesão do público alvo em um livro da Igreja Universal do Reino de Deus. O artigo da pesquisadora é intitulado de “As emoções como estratégia argumentativa em um *best-seller* da Igreja Universal do Reino de Deus”.

Em “A proeminência do tópico e seus fenômenos de construção em sentenças do português brasileiro”, Iara Mikal Holland Olizaroski e Jorge Bidarra analisam as formas de organização sintática que se revelam por meio de construção tópica e suas respectivas implicações quanto à sua compreensão. Para realizar tal trabalho, os pesquisadores coletaram sentenças tópicas do *Corpus* do Português/2006 e de obras da literatura brasileira.

O artigo que fecha este número da *Revista PERcursos Linguísticos* é de Lorena Santana Gonçalves que propõe um estudo interdisciplinar para refletir sobre o textos de humor na linguística. Entendendo o humor a partir da perspectiva crítica do teórico Van Dijk, a pesquisadora apresenta seu trabalho sob o título de “Os textos de humor sob a égide dos estudos linguísticos”.

Agradecemos aos pesquisadores que se dispuseram a compartilhar conosco seus trabalhos, ampliando a troca de conhecimento e a constituição de novos saberes. Reiteramos também nosso agradecimento aos professores de diversas universidades brasileiras que se propuseram a avaliar os diversos artigos submetidos à revista. De tal modo, esperamos que os leitores tenham uma ótima leitura e que aproveitem este número da *PERcursos Linguísticos*.

Vitória (ES), 03 de julho de 2016.

Patrick Rezende & Guilherme Brambila